

CINEMA

Cine Ceará abre a 19ª edição exibindo "Che"

Hoje começam as mostras competitivas de longas-metragens, com oito filmes disputando o Troféu Mucuripe

FÁBIO FREIRE
Repórter

Praça do Ferreira lotada. Uma fila que começava na porta do Centro Cultural Sesc Luiz Severiano Ribeiro se estendia até o outro lado da praça, no Centro. Pessoas diversas se enfileiravam esperando os portões do Cine São Luís abrirem. Gente de todas as idades com um interesse em comum: a sétima arte. O motivo da fila foi a noite de abertura do 19º Cine Ceará, realização da Universidade Federal do Ceará (UFC), através da Casa Amarela Eusélio Oliveira, que prossegue até o próximo dia 4 mostrando o melhor do cinema ibero-americano da atualidade.

Ontem, durante a abertura, o maior destaque, e o que atraiu o grande público, foi a exibição, pela primeira vez em Fortaleza, do filme "Che - A Guerrilha", segunda parte da obra do diretor americano Steven Soderbergh, parte da Mostra Che - Olhares no Tempo, dentro da programação do evento. O filme narra os 341



📍 "ENCHENTE DE GENTE": uma longa fila se formou ontem à noite na Praça do Ferreira para a exibição de "Che - A Guerrilha", que abriu o 19º Cine Ceará FOTO: TUNO VIEIRA

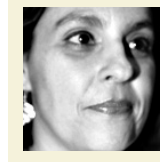
ENQUETE

Qual o destaque da programação deste ano?



Juarez Oliveira
36 ANOS
Meistrando

O filme "O homem que engarrafava nuvens", sobre Humberto Teixeira, que faz um resgate da nossa cultura



Soraya Ferreira
44 ANOS
Profa. universit.

O filme "Che". Espero que ele mostre a faceta verdadeira dessa figura controversa que é Che Guevara

dias que o guerrilheiro passou na selva boliviana antes de sua morte, em 1967.

Antes da exibição do longa-metragem, que começou com mais de uma hora de atraso, subiu ao palco o ator chileno Santiago Cabrera, que interpreta no filme um outro herói da revolução, Camilo Cienfuegos. Sem discurso preparado, ele apenas agradeceu a presença do público. O dentista que modificou o rosto de Che Guevara para as guerrilhas do Congo e Bolívia, Luis Carlos Gutierrez, conhecido como Fisín, também estava presente. Aos 92 anos de idade, o dentista fez piada em espanhol no palco.

Responsável pela mudança de data do Cine Ceará de abril para o fim de julho e começo de

agosto, Wolney Oliveira, diretor do festival, era só felicidade. "A expectativa em relação ao festival é a melhor possível. Fico feliz em ver essa enchente de gente na praça esperando o Cine Ceará começar", declarou. "Espero que nos outros dias o público continue assim".

Meio ambiente

Além da exibição da segunda parte de "Che", o público que compareceu ao Cine São Luís pôde conferir ainda o curta-metragem "O Som da Floresta", fruto de uma oficina de animação do projeto Cine Coelce, que beneficiou dez crianças de comunidades de baixa renda de Fortaleza e Região Metropolitana. Durante a noite de ontem, as dez crianças, de bairros como Conjunto Ceará, Antônio Bezerra, Passaré, Genibaú, Caucaia, entre outros, receberam o certificado de participação na oficina das mãos do reitor da UFC, Jesualdo Farias, da representante da Secult, Karine Alvez, e do presidente da Coelce, Abel Rochinha.

Dado o pontapé inicial da intensa programação do Cine Ceará, hoje à noite começam as mostras competitivas de longas-metragens, com oito filmes disputando o Troféu Mucuripe, e de curtas, com 15 filmes, sendo quatro cearenses, disputando prêmios. Mostras paralelas e palestras no Espaço Unibanco Dragão do Mar e na Casa Amarela Eusélio de Oliveira completam a programação de oito dias dedicados ao cinema. Entre aplausos e vaias, o Cine Ceará começou. 📍

📧 Comente
cidade@diariodonordeste.com.br

VIAGEM DE TRÊS DIAS

Leões são transferidos para Santa Catarina

Pai e duas filhas partiram de Fortaleza ontem, com destino ao Zoológico Santur, em Balneário Camboriú

Nunca o leão Bolinha e as leões Pintada e Aleijadinha fizeram uma viagem tão longa. Mais precisamente de 3.968 quilômetros. Os felinos saíram de Fortaleza ontem, por volta das 14 horas, em direção a Santa Catarina, após passarem um ano e cinco meses no Centro de Triagem de Animais Silvestres do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), na Mesesjana.

Os felinos estavam no local desde que o espaço em que nasceram e viviam, o Paraíso Perdido Park, no Icaraí, foi fechado. Agora o novo destino dos animais é o Zoológico Santur, no Balneário Camboriú.

No último dia em Fortaleza, veterinários, técnicos, analistas e tratadores aproveitaram para tirar fotos com os bichanos, principalmente enquanto eles estavam sedados para serem colocados no caminhão. Entre uma foto e outra, o sentimento de saudade era conjunto, principalmente entre tratadores, que lidavam diariamente com os animais. "Vi todos nascerem. A gente se apega", justificou o tratador Diomar Magalhães de Amorim.

Para chegar a Santa Catarina, são necessários três dias de viagem, já que os leões saíram daqui de caminhão, cada um em uma jaula. O espaço em que ficarão faz parte do Parque Cyro Gevaerd, em Balneário Camboriú. Segundo o motorista do parque, que está levando os animais com a ajuda de um auxiliar, Irineu Ritter, é normal que os leões fiquem estressados no percurso.

Para controlar a situação, ele informa que fará quatro paradas por dia, cada uma de uma hora de duração. "Não pode faltar alimentação, água e ven-



📍 ANIMAIS FORAM sedados antes de serem colocados no caminhão, cada um em uma jaula FOTO: JULIANA VASQUEZ

📍 O leão Bolinha e as leões Pintada e Aleijadinha há três anos estavam no Centro do Ibama

tilação", informa. Além disso, há outro detalhe para lidar: a curiosidade das pessoas.

"Quando eles saem do anestésico, gritam muito. Dá até uma apreensão na gente, porque é um felino meio estranho. Mas não tem perigo, aqui (no caminhão) é 100% seguro", frisa.

De acordo com o analista ambiental Alberto Klefasz, quando o zoológico do Icaraí fechou, o Ibama assumiu a guarda de todos os animais. No local havia hipopótamo, tigre, macaco, chimpanzé, onça pintada. Só leões eram 15. "Depois da primeira distribuição, sobram dez. Depois ficaram sete. Todos foram para recintos apropriados em termos de

área, segurança e condições de convivência adequada".

Segundo Klefasz, em Fortaleza não tem local para abrigar os leões, principalmente em se tratando de espaço. Além do mais, a manutenção desses animais tem alto custo. Cada um come, em média, cinco quilos de carne por dia, sendo que o macho consome mais. Só o Bolinha pesa 220 quilos.

Para resguardar os animais e profissionais do Centro, os leões foram sedados para serem transferidos para as jaulas no caminhão. Em cada um, a sedação aplicada com dardo durou cerca de uma hora.

Segundo o veterinário Reinaldo Leite Viana, é provável que, ao chegarem em Santa Catarina, os leões fiquem em quarentena, fazendo exames e tomando algum tipo de suplementação. Na opinião dele, bom mesmo seria se os animais fossem de avião para o Sul. O percurso de cada um custaria em média R\$ 5 mil.

Curtas



PETER PAN

Campanha quer finalizar Centro Pediátrico

A Associação Peter Pan foi sedada, na manhã de ontem, do lançamento da campanha "McDia Feliz 2009". A proposta é arrecadar recursos para as obras de conclusão do Centro Pediátrico do Câncer, ainda falta R\$ 1,2 milhão.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Conselho Gestor com novo projeto pedagógico

O núcleo gestor do Instituto de Educação do Ceará, segundo a diretora Eliana Gondim Sampaio, se propõe a revitalizar o instituto, que retoma suas atividades a partir da próxima segunda-feira, com um novo projeto pedagógico.

UNIMED

Hospital inaugura andar especial para oncologia

O Hospital Regional Unimed Fortaleza (HRU) inaugura, amanhã, um andar específico para atendimento de pacientes vítimas de câncer. São 12 leitos de internação, 13 leitos de acomodação Hospital Dia e três consultórios. Toda obra voltada para a humanização.

PRAIAS

maré	hora	altura
Baixa	04h08	0,8m
Alta	09h24	2,5m
Baixa	15h53	0,8m
Alta	22h02	2,3m

FASES DA LUA

Nova 22/07	Cresc. 28/07	Cheia 05/08	Ming. 13/08

TERCEIRA ETAPA

Prefeitura seleciona táxis para 320 vagas

A terceira e última etapa do sorteio classificatório para preenchimento de 320 vagas para táxis em Fortaleza foi concluída ontem, das 8 às 15h30, no Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos (Imparh). O passo seguinte será a publicação da listagem dos selecionados no Diário Oficial do Município de Fortaleza.

Porém, enquanto o presidente do Sindicato dos Taxistas e Transportadores Autônomos de Passageiros (Sinditaxi), Vicente de Paulo Oliveira, informa que até setembro ou outubro próximos os novos veículos estarão circulando na cidade, o presidente da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), Ademar Gondim, não descarta a possibilidade de recursos judiciais por parte de motoristas não contemplados.

A seleção, lembrou o presidente do Sindicato, é feita através do preenchimento de critérios de pontuação, tais como tempo de atividade como condutor auxiliar, tempo de carteira de motorista e apresentação do carro no ato da proposta técnica para a ocupação das novas vagas. Quem tem carro zero e com mais acessórios leva vantagem, disse.

O processo se iniciou com 1.394 interessados, que apresentaram um envelope branco, com documentação pessoal (endereço, folha corrida e certificação de pagamento de tributos federais do candidato). As etapas seguintes constaram da apresentação de itens técnicos do motorista ou do veículo. Das 320 vagas, 260 são para táxis convencionais, 40 para cadeirante e 20 táxis especiais. 📍

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Violência é tema de conferência livre

Segurança pública no Brasil — uma campo de desafios. Este é o tema da 1ª Conferência Nacional sobre a questão. O evento ocorrerá de 27 a 30 de agosto. Antes disso, são realizadas conferências livres em várias partes do País. Em Fortaleza, representantes de pessoas com deficiência participaram, na tarde de ontem, de debates sobre dois eixos: valorização profissional e prevenção social de crimes e das violências. As discussões aconteceram no auditório do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem), na Avenida Lucia Carneiro.

O coordenador da conferência livre, Daniel Melo de Cordeiro, explica que a partir das discussões, um relatório será enviado para o Ministério da Justiça, promotor do evento nacional. "Estaremos enviando nossas questões e reivindica-

ções sobre o tema principal. Fortaleza possui 320 mil pessoas com algum tipo de deficiência e que precisam ser ouvidas e levadas em conta", diz.

Ressalta que a própria Política tem que saber lidar com os deficientes para não causar constrangimentos e equívocos. "Na hora de abordar um surdo, por exemplo, para não achar que ele é bandido só porque não responde às perguntas. O mesmo vale para um deficiente intelectual".

A coordenadora de políticas públicas para pessoas com deficiência, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, Nádia de Pinho Pessoa, destaca a realização do evento e lembra que a violência é cada vez mais grave no cotidiano de todos. "É preciso reverter essa altíssima taxa anual de assassinatos". 📍